

RUA APIAÍ

Lei nº 2139 de 09-09-1959, Artigo 1º, Inciso 2
 Formada pela rua 4 da Chácara João Hermann
 Início na rua Buarque de Macedo
 Término no prolongamento da rua Avaí
 Chácara João Hermann

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal
 de Campinas José Nicolau Ludgero Maselli.

APIAÍ

Apiáí é município do Estado de São Paulo, localizado no Vale da Ribeira, fazendo limites com Itapeva, Itararé, Ribeirão Branco, Guapira, Iporanga, Ribeira e com o município de Bocaiúva do Sul, no Estado do Paraná. Na língua indígena guaraní, pia significa menino e hi quer dizer rio, de onde se traduz Apiáí por Rio do Menino. A história de A piaí tem início nos remotos anos de 1735, quando o capitão-mor Francisco Xavier da Rocha, obrigado a sair de Minas por crimes que praticara, atraído a essa região do Sul do Estado de São Paulo, pela cobiça de ouro. Ali chegando em companhia de 150 escravos, se estabeleceu no sítio chamado "Capoeiras", seguindo mais tarde para os lados que teve o nome de Santo Antonio das Minas. Aliás, Apiáí se localizou em três lugares: a primitiva, chamada hoje de Velha do Peão e há alguns quilômetros da atual, era composta apenas de aventureiros e escravos. Após explorações, mudou-se para o sopé do Morro do Ouro, para onde afluíram todos, formando assim a segunda povoação. Com as grandes escavações, houve diversos desmoronamentos, onde morreram cem pessoas. Muitos se retiraram da localidade e outros tomaram posse das matas, dedicando-se à lavoura. Por ordem de 23-março-1771 é dada a incumbência a Custódio Francisco Pereira de fundar Apiáí, na paragem de "Minas do A piaí", , o antigo povoado em território de Sorocaba. Por portaria de D. Luis Antonio de Sousa, o Morgado de Mateus, datada de 14-agosto-1771, Apiáí é elevada a município. A Comarca de Apiáí foi instalada em 05-dezembro-1892 e reinstalada em 15-abril-1937. Sua região é montanhosa e o seu município com uma área de 1.621 quilômetros quadrados à 1.100 metros de altura, oferece à sua população de cerca de 35 mil habitantes, diversas atrações, a exemplo do Parque Estadual Turístico do Alto da Ribeira e as grutas Aranhas, Chapéu Mirim, Pescaria, Monjolinho, Arataca e Santo Antonio, além do Morro do Ouro e Pedra Amarela e o Museu Folclórico.

RUA APIAÍ



LEI N. 2139, DE 9 DE SETEMBRO DE 1959
DÁ NOMES A DIVERSAS RUAS DA CIDADE
A CAMARA MUNICIPAL DECRETA E EU, PREFEITO DO
MUNICIPIO DE CAMPINAS, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Artigo 1.º — As vias públicas abaixo descritas ficam denominadas:

1 — AGUAÍ, a Rua 3 do loteamento da Chácara João Herrmann, que tem início no prolongamento da Rua Buarque de Macedo e termina na Rua 1 do mesmo loteamento.

2 — APIAÍ, a Rua 4 do loteamento da Chácara João Herrmann, que tem início no prolongamento da Rua Buarque de Macedo e termina na Rua 1 do mesmo loteamento.

3 — AVAÍ, a Rua 5 do loteamento da Chácara João Herrmann, que tem início no prolongamento da Rua Buarque de Macedo e termina na Rua 1 do mesmo loteamento.

4 — AGUAS DA PRATA, a Rua 1 do loteamento de Luís Piccolotto, que tem início na Rua Imperatriz Leopoldina e termina em um balão de retorno.

5 — AGUDOS, a Rua 3 do arruamento Nossa Senhora Auxiliadora, que tem início na Rua Osvaldo Cruz e termina na Rua Baronesa Geraldo de Rezende.

6 — ALTINÓPOLIS, a Rua 17 do Jardim Bela Vista continuação que tem início na Rua Leonardo da Vinci e termina na Rua 16.

7 — ANALANDIA, a Rua 22 do Jardim Bela Vista continuação

que tem início na Rua Leonardo da Vinci e termina na Avenida 2.

8 — ANDRADINA, a via pública que abrange a Rua 21 do Jardim Bela Vista continuação, a Rua 2 do Jardim Marilar e que tem início na Rua Leonardo da Vinci e termina na Rua 1 do segundo do arruamento.

9 — ANGATUBA, a Rua 4 do Jardim Bela Vista 2, que tem início na Rua 2 e termina na Rua Thomas Alva Edison.

10 — APARECIDA, a Rua 2 da Vila Lina que tem início na atual estrada saída para Anhumas e termina na Avenida Paulo de Almeida Nogueira.

11 — ARACATUBA, a Rua 2 do Jardim São Rafael, que tem início na Rua 5 e termina na Rua 3 do mesmo loteamento.

12 — ARAQUAÇU, a Rua 2 da Vila Colúmbia que tem início na Rua 1 e termina na Rua 3 do mesmo loteamento.

13 — ARARAQUARA, a via pública, abrangendo a Rua 1 da Vila Colúmbia e a Rua 5 do Jardim São Rafael, que tem início na Rua Thomas Alva Edison e termina na Rua 6 do Jardim S. Rafael.

14 — ARARAS, a Rua 2 do Jardim Belo Horizonte, que começa na Rua 6 e termina na Rua 4 do mesmo loteamento.

15 — AREIAS, a Rua 1 da Vila Heleiza que tem início na Rua Santo Antônio e termina na Rua Dr. Sampaio Ferraz.

16 — ARIRANHA, a Rua 1 do Jardim Itamarati que inicia na Rua 4 e termina na Rua 2 do mesmo loteamento.

17 — ATIBAIA, a Rua 5 do Jardim Paraíso que tem início na Rua 4 do mesmo loteamento e termina na Rua Dr. José Ferreira de Camargo.

18 — ASSIS, a Rua 6 da Vila Lemos que tem início na Avenida Dr. Arlindo Joaquim de Lemos e termina na Rua Roberto Gomes Pedrosa.

19 — AVANHANDAVA, a Rua 9 da Vila Lemos que tem início na Avenida Dr. Arlindo Joaquim de Lemos e termina na Rua 10 do mesmo loteamento.

20 — AVARE, a Rua 12 da Vila Lemos que inicia na Avenida Dr. Arlindo Joaquim de Lemos e termina na Rua 10 do mesmo arruamento.

21 — BANANAL, a Rua 6 do Jardim Proença que tem início na Avenida Monte Castelo e termina na Rua D. Luiz Antonio de Sousa.

22 — BARRI, a Rua sem número do Jardim Proença que tem início na Rua D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho e termina na Rua Frei Jose do Monte Carmelo. Esta rua fica entre as quadras R e S do Jardim Proença.

23 — BASTOS, a Rua E da Vila Melreles que tem início na Rua Aurora Campineira e termina na Rua Gonçalves Pinheiro.

24 — BARREIRO, a Rua 3 da Vila Elza que tem início na Rua 2 do mesmo loteamento e termina na Rua D. Maria Ribas Cavaliheiro.

25 — BAURU, a Rua 6 do Jardim Paulistano que tem início na Rua Afonso Pena e termina na Rua Lino Guedes.

26 — BARRETOS, a Rua 9 do Jardim Proença continuação que tem início na Avenida Antonio Carlos Sales Júnior.

27 — BATATAIS, a Rua 11 do Jardim Proença continuação que tem seu início na Rua do Professor e termina na Rua Cristovam Bonini.

28 — BOFETE, a Rua 10 do Jardim Proença continuação que tem início na Avenida Dr. Arlindo Joaquim de Lemos e termina na Rua Cristovam Bonini.

29 — BIRIGUI, a via pública que abrange as Ruas 14 e 15 do Jardim Proença continuação que tem início na Rua do Professor e termina na Rua Cristovam Bonini.

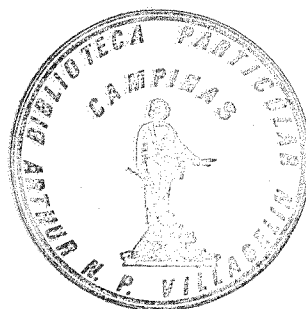
30 — BEBEDOURO, a Rua 12 do Jardim Proença continuação que tem início na Rua 15 e termina na Rua 13.

31 — BOCAINA, a Rua sem denominação do Jardim Chapadão (Bonfim) que tem início na Rua Maestro Manuel José Gomes e termina na Praça Izidoro Dias Lopes.

32 — COROADOS, a Rua conhecida por "Dos Operários" da Vila Proest de Sousa que tem início na Rua conhecida por "Do Pontilhão" e termina em Rua SD.

33 — CONCHAS, Rua SD, da Vila Proest de Sousa sendo a 5ª travessa da Rua Dr. Paulo Florence a partir da Rua Joaquim Villac.

RUA APIAÍ



APIAÍ

DATA DO ANIVERSÁRIO: 14 de agosto.

ORIGEM DO NOME: Na língua indígena Guarani: PIA = Menino. HI = Rio. Apiaí = Rio do Menino.

Apiaí, antigo povoado, em território de Sorocaba, fundado na paragem de "Minas do Apiaí", por Custódio Francisco Pereira por ordem de 23 de março de 1771; município pela portaria de 14 de agosto de 1771, do capitão-general D. Luiz Antônio de Souza Botelho Mourão, Morgado de Mateus.

Como município, instalado a 16 de agosto de 1773, foi criado com a freguesia de Apiaí.

FORAM DESMEMBRADOS: Iporanga, pela lei n.º 8, de 4 de março de 1843; Ribeira, pela lei n.º 35, de 6 de abril de 1872; Itaóca, pela lei n.º 1.151, de 18 de dezembro de 1908; Capoeiras, pela lei n.º 1.514, de 5 de dezembro de 1916; Capoeiras, pelo Decreto n.º 6.448, de 21 de maio de 1934; Ribeira, pelo Decreto n.º 6.448, de 21 de maio de 1934; Itaporanga, pelo Decreto n.º 6.448, de 21 de maio de 1934; Barra do Chapéu (zona) pelo Decreto n.º 10.207, de 19 de maio de 1939.

FORAM DESMEMBRADOS: Iporanga, pela lei n.º 8, de 4 de março de 1843; Ribeira, pela lei n.º 1.212, de 20 de outubro de 1910; Capoeiras, pela lei n.º 2.033, de 30 de dezembro de 1924; Ribeira, pela lei n.º 2.653, de 3 de janeiro de 1936; Iporanga, pela lei n.º 2.780, de 23 de dezembro de 1936. Consta atualmente dos seguintes distritos: Apiaí, Barra do Chapéu, que passou a ser distrito, pelo Decreto-lei n.º 14.334, de 30 de novembro de 1944, Itaóca e Araçaíba, ex-Capoeira.

FUNDADOR: Francisco Xavier da Rocha.

DATA DA FUNDAÇÃO: Ano de 1735.

HISTÓRICO: A tradição corrente diz que a povoação de Santo Antônio de Apiáhy foi fundada à margem direita do Ribeirão Palmital e à esquerda do Água Grande, na época seiscentista, ou grandes incursões das bandeiras paulistas, por Francisco da Rocha, que fora capitão-mór num dos arraiais de Minas Gerais. Onde veio com 150 escravos. Isso em 1735.

ÁREA: 1.621 km².

TOPOGRAFIA: Montanhosa.

LIMITES: Itapeva, Itararé, Ribeirão Branco, Guapiara, Iporanga, Estado do Paraná (Município de Bocaiuva do Sul); Ribeira.

ALTITUDE: 960,87 m.

CLIMA: Salubérrimo.

POPULAÇÃO: 19.532 — urbana 5.341.

ATIVIDADES ECONÔMICAS: Cultura agrícola, extração mineral.

RODOVIA: SP-280, SP-127, SP-250, BR-16 até Jacupiranga, SP-193, SP-165 (Caverna do Diabo) até Iporanga, mais 45 km até Apiaí, SP-270, SP-127 e SP-250.

45 km até Apiaí, SP-270, SP-127 e SP-250.

DISTÂNCIA: 322 km da capital (por rodovia).

ATRAÇÕES: Antiga Mina de Ouro, Minerações em Furnas. Fábrica de cimento. Alto da Boa Vista (na estrada para Iporanga).